



Prefeitura Municipal de Santos  
Conselho Municipal dos Direitos das Pessoas com Deficiência  
Instituído pela Lei Municipal nº 799 de 19.11.1991

**ATA DA 303ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA – CONDEFI – 09/12/2020**

Ao nono dia de dezembro de 2020, reuniu-se de forma remota (online) para reunião do CONDEFI, com a seguinte pauta: **1-Leitura e aprovação da Ata da reunião ordinária do dia 09/11/2020. 2-Sanar dúvidas a respeito da Audiência Pública para preenchimento das vacâncias do CONDEFI. 3- Participação da Secretária de Educação que irá prestar esclarecimentos sobre o projeto Carmelita. 4 – Formação das Comissões para atuarmos nas propostas da VIII Conferência Municipal dos Direitos das Pessoas com Deficiências; 5- Assuntos Gerais.**

O Presidente iniciou a reunião solicitando união dos Conselheiros e que o foco seja sempre à luta em prol das pessoas com deficiências, fez um breve relato sobre sua militância e luta em favor dos Direitos das Pessoas com deficiências. Informou que esteve presente em uma reunião na SEDUC com a participação da Secretária de Educação, do Sindicato, professores, pais e o Presidente do CONDEFI. O presidente foi em busca de informações sobre o Edital publicado (PAEI) profissional de Apoio Educacional Inclusivo. Foi passado a palavra a Conselheira Rosemary Alonso, a qual solicitou o adiamento da discussão sobre dúvidas da audiência pública, o presidente conduziu uma votação e a maioria dos conselheiros optou pelo adiamento e que seja realizado em outro momento. Ata da reunião anterior aprovada. Passou-se ao próximo item da pauta, o presidente solicitou que a Conselheira Celia Regina realiza-se uma leitura sobre o edital de chamamento 001/2020 profissionais de apoio escolar inclusivo, posteriormente o presidente realizou uma leitura sobre a reunião a qual esteve presente já citado acima, informou que após a leitura passará a palavra aos Conselheiros por 5 minutos e 2 minutos para os representantes dos convidados. O presidente inicia a leitura, primeiro relata que estavam presentes o Secretário de governo, 2 representantes das mães, 2 representantes dos mediadores, o presidente do CONDEFI e o Sindicato. A leitura refere-se ao edital e os esclarecimentos realizados pela Secretária em relação ao Edital e a necessidade da execução do mesmo para contemplar a falta dos profissionais de apoio para os alunos com deficiências. Documento será anexo a ata. O presidente abre a palavra para os pais, um dos pais coloca que é contra o edital e acredita que deveria fazer plano de carreira para atender os alunos. Uma professora mediadora coloca que a Sedesp não apresenta todos os postos de trabalho no ato de atribuição, e que é uma inverdade que o número de mediadores é insuficiente. Relata também que existem relatos de mães que tem que levar o filho para casa na falta do

Av. Ana Costa, 340 - Estação da Cidadania – Campo Grande – Santos – SP – CEP 11060-000  
Tels.: (13) 3223-1667 – 3223-5281 – e-mail: condefisantos@yahoo.com.br



mediador, que as equipes gestoras deveriam organizar para que as crianças não voltem para casa, relata que tem diretora que coloca os mediadores para substituir sala de aula. Diz que tem poucas assinaturas de ponto nas escolas. O presidente pediu ordem para a continuidade da reunião. A Conselheira Rosemary Alonso pede que volte a ordem e que todos tenham paciência para ouvir a todos. Uma mãe coloca que tem um filho com múltiplas deficiências que foi dito que todos precisam tomar conhecimento das Leis e que está insegura quanto ao edital apresentado pela SEDUC, coloca que o mediador tem que ser especializado, critica a formação mínima de ensino médio. E que não entende sobre o atendimento da Equipe Multidisciplinar citado no Edital. Uma mediadora coloca que os mediadores que ficaram no projeto é porque gostam de trabalhar com os alunos com deficiências e que fez vários materiais para ajudar os alunos, que é contra contratar outras pessoas que não tem essa experiência. O presidente se coloca a favor da fala da mediadora. Uma mãe coloca que está indignada sobre o edital, e que não consegue entender realizar essa mudança nessa época de pandemia. O presidente coloca que agora será aberta fala para os conselheiros. Uma professora de AEE se coloca contra o edital e diz que não acredita em melhoras. Outra conselheira fala que está tendo uma confusão que os alunos não precisam de laudo para serem atendidos, que é um absurdo ser magistério a formação mínima. Outra conselheira disse que foi convidada pelo sindicato para representar as mães, coloca que não acha necessário a equipe multidisciplinar, que está tudo errado a educação inclusiva, que tem que permanecer com os mediadores da rede. Um conselheiro diz que a Seduc precisa se qualificar, estruturar e valorizar os professores. Uma conselheira coloca que as crianças não podem ser acompanhadas por pessoas sem qualificação, que está garantido em Lei o direito sobre a qualidade de ensino. Um conselheiro diz que a SEDUC está equivocada em relação ao nível de formação dos profissionais de apoio e que não consultaram ninguém antes da publicação do edital. Uma conselheira coloca que gostaria de saber de onde apareceu essa demanda do MP? Que na pandemia não se pode contratar? Que teremos muitos problemas com sindicato, que enfermeiro não fazem parte de uma equipe multidisciplinar, questiona a SEDUC que se nas entidades não se pode ministrar nem medicação e então para se serve uma enfermeira? E porque as pessoas podem não ter conhecimento da LBI, mas é obrigação dos conselheiros ter ciência a respeito, que é lamentável não ter sido consultado os pais e os conselhos sobre o edital. Uma mãe coloca que foi chamada muitas vezes para buscar sua filha na escola, que acha um absurdo esse edital, que os profissionais devem ser aproveitados, e pede que a SEDUC tenham um olhar pelos



filhos e crianças com deficientes e que as mediadoras são profissionais maravilhosos. Uma professora mediadora pergunta qual seria o plano da Seduc para atender os alunos com deficiência , foi explicado pela representante da SEDUC que existe a necessidade de mais profissionais de apoio que as atuais não suprem a tivemos muitos alunos novos matriculados, que a equipe multidisciplinar é um apoio a mais para as equipes escolares, que sempre colhemos todas as reclamações, e que existem algumas questões precisam ser melhoradas que a educação inclusiva é uma construção. Uma conselheira pergunta se a equipe que atende sua filha fora da escola não poderia ser aproveitada para orientar, foi respondido que a ideia é somar os saberes e nos ajudarmos, colocações de outra Conselheira. Outra conselheira relata como é importante a discussão e como já falamos sobre a mediação escolar, que o assunto deveria ser discutido mais sobre o edital antes dele ser publicado , que a formação sobre educação inclusiva deveria ser para todos e não só o mediador ser responsabilizado pela inclusão dos alunos com deficiências , que o modelo atual não está contemplando a todos os alunos, e sobre as denúncias que o CONDEFI está recebendo, que precisamos repensar a educação inclusiva como um trabalho de todos. Um pai coloca que é um absurdo esse edital, que as mediadoras são fundamentais . Outra Conselheira coloca que as reclamações e reivindicações já foram ouvidas e o edital revogado, e será repensado. Outra conselheira coloca que a LBI está vigente , que a capacitação foi realizada pelas subvencionadas e está indignada com a politica atual. Que a lei tem que ser cumprida e que irá a juízo pois o CONDEFI tem que ser ouvido, que uma reunião extraordinária se faz urgente. Um outro conselheiro coloca que é presidente de uma ONG que percebe que existe um preconceito e que as OSCs exercem um papel importante e uma prestação de serviço, que podemos aproveitar as mediadoras e abrir para OSCs. Uma conselheira disse que esteve em uma reunião e acredita que a Seduc está errada em tudo, que primeiro tem que mudar a Secretária e que todos deveriam voltar para sala de aula, e não deixar Vereador nem prefeito mandar na vida dos seus filhos. O presidente finalizou relatando que alguns itens da pauta não foram tratados e passaram para a próxima reunião , que será marcada uma reunião extraordinária de acordo com o regimento do CONDEFI. Sem mais detalhes a reunião foi finalizada e eu, Célia Maria Plaza Pinto Gouveia, 1º secretária do CONDEFI elaborei a presente ata que segue para a apreciação dos conselheiros.

**FRANCISCO JOSÉ MOREIRA DA SILVA JUNIOR**  
**President**